

# Infecções hospitalares relacionadas à assistência à saúde (IRAS): principais agentes causadores e seu impacto na vida da criança, família e hospital.

Vieira, MS<sup>2</sup>; da Silva, ACS<sup>1</sup>; Ituassú, BG<sup>2</sup>; Fagundes, MCA<sup>2</sup>; Ferreira, MLM<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIFTC de Salvador.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina da UNIFENAS-BH.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina da UNIFENAS-BH e pediatra no HIJPII-FHEMIG.

e-mail: marisoaresv16@gmail.com

## RESUMO

O trabalho discorre acerca dos principais agentes etiológicos referentes às infecções hospitalares relacionadas à assistência à saúde (IRAS), bem como o impacto apresenta na vida dos pacientes, suas famílias e os hospitais.

## INTRODUÇÃO

As infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS) no cenário pediátrico aumentam a morbidade e mortalidade. São também responsáveis por internações prolongadas, custos elevados, e oportunidade para disseminação de infecções.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa. Foram realizadas buscas nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico.

**Palavras-chave:** “pediatria”, “crianças” e “infecção hospitalar”.

## RESULTADOS

A IRAS é uma infecção adquirida após a admissão hospitalar em um prazo de 48 a 72 horas, e os seus sinais e sintomas podem manifestar-se durante a estadia ou depois de sua alta ao ter relação com o período da internação ou com condutas hospitalares realizadas. As crianças acometidas possuem uma imaturidade em seu

sistema imune, conseqüentemente uma susceptibilidade natural a infecções. Esse fato associado ao empréstimo de objetos, à ausência de contato prévio com patógenos, ao uso de medicamentos como os corticoesteróides, à presença de doenças onco-hematológicas, às anomalias congênitas, às infecção de sítios cirúrgicos, à desnutrição aguda e até a um período prolongado de internação, corroboram a predisposição a IRAS. As infecções mais graves encontradas foram: pneumonias e infecções da corrente sanguínea. Além disso, tiveram como o principal agente identificado o *Staphylococcus* coagulase negativa.

## CONCLUSÃO

As ocorrências das IRAS vêm aumentando expressivamente nas últimas décadas, apesar de ocorrerem majoritariamente nas UTIs neonatais. Há internações do público pediátrico em âmbito hospitalar que precisam de atenção e conhecimento, visto que há irrisórios dados estatísticos atuais da sua prevalência no Brasil. Portanto, visando uma internação mais curta e reduzidas complicações, há necessidade de mais estudos nesses cenários.

## Referências:

Oliveira SMB, Galvão EFC, Santos LG. Prevenção e controle de infecção relacionada à assistência à saúde: um estudo com responsáveis de crianças internadas no setor pediátrico. Rev Epidemiol Controle Infecções Santa Cruz do Sul. 2020; 10(1): 79-85.